

rado.—Francisco José Negreiros-eleitor, e jurado.

Aos meus distintos amigos de S. João do Piahy e S. Raimundo Nonato.

As felicitações que achas de dirigir-me na «Época» e «Telephono» por motivo de minhas nitidas nomeações de chefe de policia e vice-presidente do Piahy, poseram-me sob tal commoção de animo que quasi não desconfio palavra que possam exprimir a ternura do sentimento diante de tanta gentileza de vossa parte.

Posso, no entanto, assegurar-vos que por mais opolento que seja o pensamento que as ditou, não poderá igniar a profunda gratidão que soubestes gravar-me n'alma com essa espontanea manifestação de apreço a minha humilde individualidade, bem como alguns ser-viços que possa ter prestado a essas comarcas durante os doze annos que em umi dellas residi, e que approuve ao vosso affecto exaggerar tão benevolamente.

E assigna com a pelle ser acres-centado com agrado a consciencia de ter bem cumprido os rigidos deveres da cargo, devera ser esplenida demonstração que me offe-recias, p-que terissem espectaculo de vossos corações, testemunhos vivos do meu procediment. Elle não pude deixar de encher-me de justa desvanecimento e dar-me ha-nos esperanças, porque me fortal-ecia na creença de que ainda não é inutil despropar o viver e amar a virtude.

Não poderei em retribuição da vossa delicadeza offerecer-vos mais do que meu limitado prestimo e pro-testar-vos minha subida estima e distincta consideração.

Dignae-vos, meus nobres amigos das ditas comarcas, de aceitar o quanto vos affirma desta tribuna em reconhecimento a prova inequi-voca que me destes de vossa amizade e da benevolencia de vossos sentim-entos.

F. Licínio da Silva Soares.

Theresina, 30 de Junho de 1887.

Honrado com a recepção da carta infra, não posso frustar-me ao dever de publical-a; por quanto, se é real que me faltão mericimento e talento artistico, ella por si só meda subito valor e grande realce—desde que as expressões benevolas e cheias de animação, são dirigidas por um novel quanto distincto e illustrado cavalheiro, como é o sympathico Sr. Dr. Hygino Cunha.

Si é uma verdade que, na arte abraçada, encontramos cardos, e o caminho é juncado de urzes, e, alem do mais, vivemos, como bem disse o illustrado cavalheiro, exposto aos quolibets dos tolos, tambem e certo que, como compensação temis o criterioso juiz, é a cor-de-descendente animação de um Hygino Cunha, que, por si so, muito mereca, e nos enche d'un nobre orgulho, a sombra da qual adorm-ecem sem nos lembrar o molejo dos zollos.

Para mim é um titulo de gran-do valor; me faltão termos com que possa agradecer ao distincto e illus-trado moço— as honvolas expres-sões com que me honrou.

Mas, se a gratidão é um senti-mento, que irrompe do coração, e um laço que nos liga a pos-so de quem recebemos qualquer benefi-cio, neste caso, então, preso como me considero, venho hypothecar

ao sr. dr. Hygino meu sincero a-graderimento.

Accento o pois.—

—CARTA—

Illm. Sr. Francisco Assis de Souza Martins.

Tomo a liberdade de dirigir-lhe esta carta no unico intuito de ma-nifestar-lhe a minha admiração pe-la seu talento artistico.

Muito ha q' faço de v. um con-creto assás fingeiro, por saber q' lutando com mil difficuldades, vai-se distinguindo pelo seu trabalho perseverante.

Na arte dentaria consta me q' v. tem revelado uma vocação e uma habelidade carissimas entre nós. Mas confesso que a admirei mais o pathographista do que o dentista.

Carões disse que «quasi não-saba a arteção na estimã». Com o devida venia descrevi da opi-nião do immortal epico portuguez.

Nada entendo da arte de Napo-eo Digoerre, mas nem por isso deixa de esmar o talento do sr. Mz. que, sem sair do Theresina sem os europeus da fortuna, con-seguiu torna-se um photographo distincto, digno emulo dos gran-les mestres.

Já tive a honra de ser photo-graphado por v. já pela fidelidade do retrato, já pela feliz empra-ga, das tintas, já pela utiliez do tra-alha, ao que nenhum artista bra-sileiro levar-lhe-á vantagem.

Soi que v. terá muitos censores; basta ser um espirito *hors ligne* pa-ra despertar os quolibets dos tolos. E' isto mais um rasão para admi-ralo. Pedendo fazer desta o uso que lhe convier, assigno-me com muita consideraçã, Amº, aduira-dor e Cº.

Hygino Cunha.

EMBARQUE.

Embarcasto, querida! fosse embaral-Levando de nossas bellas fiantos beijos... Quantos ferão os olhos d's mojejos. Lançados sobre ti em tão má hora!

Acredita, porém, que nunca e agora Jamais esqueceremoos teus festejos; E que os mais finos e grãis beijos; Te serão dados pela a grãta auroral

Eu quero, Helena! ter-te uma capella, De rosas e jasmim, só, lá da India... Linda e mimosa, fresca e tão bellal

Com a que dera Paulo a sua Virginia, O typo mais correto da donzella, Que na Italia se chamou Lavinial

DESPEDIDA.

A lens Helena, fã só bem feliz! Per'la do Oriente, estrella Portuguesa; Firmaste aqui, tua real grandeza; Linda sulfana, encantadora actriz!

Se tens a cor d'aquena e flor de liz, Os ramos e devaneios de Princeza; Tens da Odalissa a gentileza, Os perfumes, a graça e o matiz!

Levamos o coração alem dos mares, E deixai para nós só as saudades, Que todos sabem, tendes dos teus lares...

Mas, crêde, Helena! que nesses palmares Abrindo os leques as patrias liberdades Conservarão os socs dos teus cantares?

Seus apreciadores e patriotas

A EXM. SR. D. ROSA AMELIA DE CASTRO.

Es rosa matutina es rosa pura, O cor favoreceo-te sapienta

Em resto—bella, em animo innocente. Nos jardins bellas sempre da infancia. Eu admire a tua formosura, Eu venero o pudor que em ti se sente, Eu de bons te apego copia ingentes Encantadora, amavel creatura! Tu vida só girando a duce aurora Tu es a discreção com a singeleza; Modesta, graça, amor contigo mora An! e se tem completa realesa Celestes perfeições que o mundo darao. N'elle rainha é tua belleza! Barras—1866.

MISCELLANEA.

FESTA POLITICA.

Os conservadores desta capital deram na noite do dia 6, um baile, em honra ao exm.º sr. dr. Viveiros de Castro.

Os salões do sobrado de resi-dencia do sr. dr. Theodoro Pacheco on le teve lugar o baile recebe-ram a elite desse partido, para si-gnificar a s. exc. o alto apreço em que o tem.

Constanos que prolongou-se a festa até as 3 horas da madrugada, reinando sempre a melhor ordem a par da mais intima satisfação.

JANTAR.

A o exm.º sr. dr. Jansen Mit-tos, ex-presidente desta provincia foi offerecido um jantar, na tarde de 6 do andante, pelo Reverendo sr. conego Honorio José Saraiva, em a casa de sua residencia.

O serviço foi abundante e deli-cado.

Compareceram s. ex.º o sr. dr. Viveiros de Castro e unites ca-valheiros de ambos os credos po-liticos.

Foram levantadas varios brindes ao honrado ex-administrador, sobre-brilhando entre estes o que lhe dirigio o exm.º sr. dr. Viveiros de Castro.

Findo o jantar, já as 7 horas da noite, partio o exm.º sr. dr. Jansen Mattos para o porto do embarque, acompanhado pelo Exm. sr. dr. Viveiros de Castro, seu secretario e ajudante d'ordens e muitos cavalheiros, indo ainda al-guns d'estes tempo até a margem opposta do rio.

Ao Exm.º sr. dr. Jansen Mattos desejamos uma viagem propicia e as venturas de que é digno.

ELEIÇÃO.

Foi designado o dia 3 de novem-bro do corrente anno para proce-der-se na provincia a eleição de deputados á assembléa provincial.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Ainda por acto da mesma data foi convocada extraordinariamen-te a assembléa provincial para o dia 20 de setembro vindouro.

A Companhia Dramatica— com-posta da distincta actriz D. He-lena Balsemão, Rodrigues, Eduar-do Rodrigues, D. Angelica Maia Franço, Luiz Franço, Rocha, Tu-ga, e Mouta, depois de ter offere-cido a nossa sociedade um avavel passatempo, retirou-se na noite 10 do corrente mez para a cidade da Parnahyba, onde, consta-nos, pre-tende dar alguns espectaculos.

Apoz as saudades, que nos dei-xou ella, desejamos que gienos ventos condução, na ao seu desti-no.

ANNIVERSARÍO

A' 12 deste por occasião da com-pletar o seu primeiro anniversa-rio— a interessante— Guinz, fi-la do distincto Sr. Nabor Alves de Maia Pinto e D. Rosa de Pa-ia, off-rece-ão estes, as pessoas de sua amizade, uma chavona de

na, depois do que seguiu— uma s. rec. q' durou até as 2 horas da madrugada.— bastante animada.

Ali compareceram a elite da nossa sociedade e tudo correu na mais perfeita harmonia, procurando os pais da innocente obzeguir com delicadeza aos convi-lados, que se ri-tirarão pephoralissimos com as maneiras lhasas com que foram tratados por aquelle distincto par-tido.

A' este por nossa vez felicítamos pel o anniversario da innocente, a quem desejamos um futuro ris-nho

ELEIÇÃO SENATORIAL.

E, este o resultado conhecido até ante-hontem da eleição que houve em Minas. Dr. Evaristo Ferreira Veiga 1132 Dr. José Tezario F. Alvim... 1118 Barão de Leopoldina... 4075 Comendador M. L. Soares 1063 Conselheiro Carlos Affonso de Assim Figueiredo... 1052 Dr. Fidélis de A. Botelho... 1015

NAOFRAGIO DO -PIRAPAMA.-

Lê-se no Libertador, do Ceará de 16 do corrente: No dia 16 do corrente, ás 7 horas de noite, nas Urcas de Kinkoto, entre Mos-coré e Natal, naufragou o patacho Pi-rapama da costa marinha de guerra, qua-ha cerca de duas mezes esteve no nosso porto arribado.

Dos pertences que temos consta que o commandante e parte da tripulação ficaram nas enxarcias e mastros, já pres-tes a submergir se.

A proa do patacho ficou esbandalha-da.—O mesmo jornal acrescentou o seguinte: P r ora consta apenas que se tenham salvado o immediato e outra pessoa que apontaram a praia de Galinhães.

O mesmo jornal acrescentou o se-guinte no dia 20:

Alem da noticia que hontem publica-mos sobre a catastrophe do patacho Pi-rapama temos mais as seguintes infor-mações a dar aos nossos leitores: Recife 19, 3 h. 15 m. t.

O patacho de guerra Pirapama naufr-agou na costa do Arará, Rio Graade do Norte.

Salvaram-se apenas, ao que por ora consta, o immediato Correia do Brito e uma praça.

Recife, 20, 9 h. m. Foram salvos tola a officialidade e quasi todos os marinheiros do patacho de guerra Pirapama.

Apenas ha a lamentar a perda de 10 menores aprendizes que morreram no sinistro.

Agencia Havas.

Parece que ha equivoco na classifica-ção do 1º tenente Correia Brito. Esta era 1º official e não immediato.

O 2º commandante era o 1º tenente Souza Pita.

O patacho Pirapama, como hontem dissemos, entrou de arribada no nosso porto no domingo 17 de abril proximo findo.

Tinha sahido do Recife com destino as Ilhas, mas, sota-ventado desse ponto por calmarias constantes e correntes oce-anicas, teve de arribar ao nosso porto, d'onde, depois de refazer-se de manti-mentos, e reparar ligeiras avarias, largou para o Recife.

Além do commandante, 1º tenente Ki-eppe Rubin, trazia os officiaes: Souza Pita 2º commandante; Correia de Brito 1º official; J. J. Guimarães, 2º official; Ernesto Leal, official de fazenda.

Tinha a bordo 1 mestre e 3 ferriel, 2 cabos, 12 praças e 10 aprendizes mari-nheiros, 1 fiel e 1 pharoleiro das floca-s com sua familia.

O patacho sahira do Recife a 5 d'a-quele mez tendo sido viagem torn-entosa Ao demandar este porto o proximo do navio desfizera-n-se em chuva e vento duas grandes trombas.

As ultimas noticias que do Pirapama tinha a imprensa do Recife eram desan-imadoras e começava-se a receiar que o pequeno navio não conseguisse alcançar aquelle porto, que demandava acerca de dous mezes.

O commandante do vapor inglez Jero-mo, entrado no dia 18 do corrente, diz que nunca vira nas costas da America do Sul tan grande temporal como o que-cabiu na nossa costa no dia anterior.

A esse temporal, provavelmente, é de-vido o naufragio do patacho.

Segundo as noticias que publicamos hontem, confirmadas hoje pelo despacho da Agencia Havas, pereceram no naufr-agio 10 pessoas.

REMOÇÃO

Por acto de igual data foi remo-vido para a comarca de Parnaguá o promotor da União, capitão Fran-cisco Alves do Nascimento.

PORTARIA

E' sem duvida digno de louvor a medida tomada por s. ex. na portaria que vae no lugar competente publicado; visto como é tão bem umi verdade q' a causa maior de seachar exhausto o cofre provincial é adissidia e a frouzidão com que os rs. collectores tratão a arrecadação da divida activa.

S. Exc.º dominado de bons de-sejos, e cerrando os ouvidos a es-sas pretendid-is convinnencias poli-ticas pode concorrer muito para melhorar o estado financeiro da provincia com essa arrecadação caso queira tornar effectiva a uma realidade a ordem dada.

Imte.º illustrado e muito dis-tincto ex-presidente Dr. Raimundo Theodorico e verá desaparecer as mil difficuldades com que actual-mente se acha lutando a provincia. Si não debellar totalmente o mal concorrerá certamente para me-lhoral-o.

MATHICULA DE ESCRAVOS.

O resultado nesta provincia da última matricula de escravos é o seguinte:

Table with 2 columns: Location and Number. Locations include Theresina (1193), União (436), Barras (500), Batalha (211), Parnahyba (312), Peracuruca (465), Pedro 2º (101), Perperly (57), Campo maior (247), Humiltes (190), Marvão (212), Valença (1042), Pirus (294), Jaiçós (790), Santa Philomena (72), Amaranito (230), Regeneração (320), S. R. Nonato (209), Corrente (170), Jeromena e Manga (538), Oeiras (790), S. J. do Piahy (257), Paranaquá (216), Bom Jesus (95).

8.967 Na matricula de 1871 16.737

Diferença para menos 7.760

Em toda provincia foram ape-das dados a arrolmento 39 escr-a-visados.

NAUFRAGIO DO VAPOR «BAHIA»

O dr. Freixas Henrique 1º promotor publico do Recife, chegou ao ar de Juiz 1º districto terminal como menciona a 3ª parte do art. 12 da lei n. 3221 de 15 de Outubro do anno pasado, a Francis-co-Raymundo de Carvalho, commandante do vapor Pirapama, unico responsavel pelo abaloamento do vapor sobre o commando com o vapor Bahia, da compa-nhia nacional de paquetes, em a noite de 24 de Março ultimo.

HABILITAÇÃO A JUIZ DE DIREITO.

No dia 10 foi passado pelo secretario de Estado da Justiça, depuina habilitan-do o bacharel Benedicto Pereira Leite. Passaram tambem diplomas habilitan-do os bacharéis Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, João Carlos da Silva Guimarães e Antonio de Anhaia Mello.

Em commissão do Governo, seguiu no dia 10 do corrente para a cidade da Parnahyba, o amanuen-sc da serie aria de Policia, Capitão Antoni Joaquim Diniz, proprietario e redactor deste jornal.

—Que seja feliz em sua commis-são, e volte, em breve, ao seio da Ex.ª familia, é o que desejamos.

Chegou a esta cidade o distincto Sr. Dr. G. Dot, empregado da Li-nha Telegraphica— Comprimentamel-o.

Sem competidor!

É o sortimento que a **LOJA BRAZILEIRA** acaba de receber.

Na quadra anormal que atravessamos, em que as dificuldades para todas as cousas e todos os committimentos tornão-se insuperaveis, escolher-se um sortimento quaze que completo e ter-se em um só estabelecimento commercial tudo quanto o fraguez possa exigir, é quaze milagroso!

Pois é nestas condições que se acha actualmente a **LOJA BRAZILEIRA** de MANOEL RAIMUNDO DA PAZ, o qual trouxe do Maranhão o melhor sortimento possível, quer na grande variedade das mercadorias e quer em gosto e bôa qualidade de cada artigo.

Não ha exagero: desafia-se a quem quer que seja apresentar actualmente em Therresina tão esplendido sortimento!

LOJA BRAZILEIRA DE MANOEL RAIMUNDO DA PAZ.

**PARA HOMEM,
PARA MULHER.**

PARA CRIANÇA

e para tudo e para todos, e tambem para qualquer dinheiro, tem fazendas, miudezas infeltes, louça, vidros, ferros, molhados e etc., etc.

no meio de tudo ha uma grande novidade!

São as novissimas machinas de costura de

ELDREDGE,

as melhores e mais aperfeiçoadas que se tem jabaçado até o presente.

Vale a pena vê-las e comprar-as!

MAS NÃO FICA

AINDA NISTO.

Continua-se a vender os celebres *Bilhetes* da

1ª loteria da Província

que **correrá** BREVEMENTE! É só dar-se mais um empurrão, e cá teremos a *função*, sem ser as de Helena Balsemão.

VENHÃO TODOS NA CARREIRA

VER A — LOJA BRAZILEIRA —

COM DINHEIRO N'ALGIBEIRA

PARA LEVAR A MELGUEIRA.

RUA DE PAYSANDU

N.º 11.

Hotel Therezinense.

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO, 7
THEREZINA

Estê estabelecimento, que outr'ora pertencera ao capitão João Sarafim da Silva, é collocado em prelio com todos os requisitos proprios para este fim, e recebe hospedes internos pelo preço de 45000 mensal, até o numero de cinco, excedendo esse numero pagará somente 30:000, e externos a 36000 diários até 30 dias, d'ahi por diante se fará redução conforme o tempo que permanecer o hospede em dito estabelecimento.

O dono do estabelecimento se extorçará afim de bem servir a seus hospedes e garante o maior asseio já no predio e seus moveis, já nas comedorias, q' serão distribuidas do modo seguinte: Pela manhã, café simples, as 10 horas almoço, as 4 jantar e a noite café ou chá com pão, bollos e manteiga.

Therezina 1 de Junho de 1887.

Misael Francisco de Lemos.

Livraria Commercial

DE

João d'Aguiar Almeida & C.º

MARANHÃO

Este estabelecimento, montado com as melhores e mais aperfeiçoadas maquinas de encadernação e typographia, acha-se constantemente sortido com objectos de novidade, proprios para mimos e bem assim artigos para escriptorios, livros de qualquer formato para escripturação, impressão de contas, mappas & c.

Instrumental para bandas de musica, violões, rabecas, clarinetes, flautas, flautins & c.

Malos para viagens, de todos os tamanhos e gostos

Tintas de todas as qualidades

Papel d'impressão de diversos formatos.

Bito para escrever, variadissimo sortimento!

Prepara-se carimbos de borracha:

Livros de instrução, litteratura, direito, sciencia, recreio e muitos outros artigos que seria longo enumerar-se

Convidamos aos Senrs. negociantes, que tenham de vir a esta Capital, a fazer uma visita ao nosso estabelecimento para examina-rem o que aqui annunciámos e sabeream a modicidade dos preços com que costumamos vender.

João d'Aguiar Almeida & C.º,

Rua de Nazareth.

Canto do Jardim

MARANHÃO

« COLLEGIO JUGURTINHO »

Este collegio, sob a direcção dos abaixo assignados, funciona desde o dia 22 do corrente na esquina do predio fronteiro á typographia da *Reforma*, rua da Gloria n. 20, e continua a receber alumnos mediante a modica mensalidade de 25000.

O crescente numero de alumnos que conta o collegio JUGURTINHO é uma prova robusta dos esforços que empregam os seus Directores no desenvolvimento intellectual dos seus discipulos.

MATERIAS DO ENSINO.

Leitura, calligraphia, orthographia e lições elementares de portuguez, arithmetica, geographia e historia, e bem assim moral e religião.

HORARIO

Das 7 ás 9 1/2 da manhã e das 2 ás 3 1/2 da tarde.

Theresina 1 de Maio de 1887.

JUGURTHA COCTO.

LEONIDAS E SA.

Francisco Assis de Souza Martins, tendo sido chamado pel-a viuva do Hygino Soares, D. Lavinia Soares, do Maranhão, para tomar conta de sua casa photographica pretende, no mais curto espaço de tempo transportar-se para aquella capital, portanto, scientifica-mente, e advertindo-lhes que não precisem dos seus serviços de dentista e photographa—o tempo urge, e cumpre aproveitar logo.

—E' não tardar, snão, mais logo, sentirão a falta.

Theresina, 12 de julho de 87.

Francisco A. de Souza Martins

FABRICA VERA CRUS.

—charutos—



Acaba de chegar uma grand-partida de charutos «Esposição», do fabricante Cardoso, para a fabrica acima mencionada.

Vende-se em caixas, meias e la soehl.eraát

Tambem chegou uma partida de bom sabão Familiar; contendo cada caixa 32 lbs Nenhum Sabão compete com este na baratesa e qualidade.

Vende-se por conta da fabrica

GRATIFICA-SE

O abaixo assignado, tendo comprado ao sr. Francisco Buges, residente no termo de Campo maior, em dias de abril do corrente anno, um cavallo russo, ferreado com a marca , bom estradeiro, torto  do olho esquerdo e, segunda informão o vende-dor, pasteiro na fazenda «Prequitás do mesmo termo; acontece que depois de acudir bem a razão por muitos dias, desapareceu, a ponto de não mais ter-se delle noticias.

Quem o trouxer a sen poder será generosamente gratificado.

Barras 30 de junho de 1887.

Alexandre Carvalho de Almeida

OS LEÕES

Para este estabelecimento acaba de chegar um variado sortimento de chitas, o que pôde haver de melhor n'este artigo; assim tambem morins encorpados, ditos finos, cambraias transparentes, lustrim sarjado e dito lizo; botinas enfeitadas, de cores, para Senhoras, chiquitos de polimento e de pelicas, bonecas de longa diferentes tamanhos e outros muitos artigos que se tornaria entadonho enumerar-se.

O annunciante vende muito barato, a dinheiro e quem durvilar espe-rantemente.

CONTRA A COQUELUCHE—

Os accessos de tosse nas crianças atacados de coqueluche, quando sobrevem depois do comer, pro-voçam muitas vezes vomitos, que agraavam o estado dos doentinhos.

Para evitar esse inconveniente, basta dar a beber as crianças logo depois das refeições, um copo de agua azevada em que se mistura uma colher pequena de aguardente. Conservam a alimentação que toma-ram, e passam a noite tranquilla.

Esta prescripção facilita em muitos casos o curativo.

Uma enfermidade tomada por outra EQUIVOCOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos lornamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victim succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Contrôo casos ha em que o erro dos medicos se resolve antes de desaparecer a última esperança, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, va os referir certos factos que estabele-ça a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, ama das senhoras mais bellas de New-York, abandonou a pais facultativos em um caso desse-nhido de tísica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer Os pais do doente resolveram a levá-la a Paris, esperando que, na capital da Franca, a Facul-dade descobriria algum remedio contra o mal, que ameaçava a vida da jovem senho-ras Esta esperança não se realizou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo syste-ma de tratamento adoptado primitivamen-te pelos «Shakers do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extra-ordinario em muitos casos de Dispepsia. Ao pai da infeliz pareceu que era pos-sivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia, ou Indigestão, e não Tísica, que tanto te-mia, e abrigavam a esperança de que, em tal caso seria facil salvar a disditosa jo-ven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A Doente tomou algumas doses d'este reme-dio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje aquella senhora, já res-tabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma do-ença por outra, e quando se descobriu a origem do mal, e se applicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tísica desas-ppareceram immediatamente.

Não será pordemas o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel, se vende em todas as pharmacias do mun-do inteiro, assim como na casa dos pro-prietarios, A. J. White, (Limited), 35 Farringdon Road, Londres, E. C.

D'postario na Província de Piahy, em Therresina, Eugenio Marquez de Hol-landa, e em Piracuruca, José Sergio F. Fontenelle.



Nesta typographia se diz que precisa comprar um quartão ou bimestradeiro.